

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

IDE-LAC

Dezembro

2011

Vol. 8, No.12

Infraestrutura Espacial de Dados - América Latina e Caribe (IDE-LAC) é um boletim regional, mensal, eletrônico e gratuito da [Associação para a Infraestrutura Global de Dados Espaciais](#) (GSDI). O boletim se concentra em aspectos das Infraestruturas de Dados Espaciais (IDE) e em aspectos SIG, sensoriamento remoto e administração de dados na América Latina e Caribe relacionados com IDE. Busca criar consciência, prover informação útil para o fortalecimento de iniciativas nacionais de IDE e apoiar a sincronização de esforços regionais.



Global Spatial Data Infrastructure

GSDI

[Definição de GSDI](#)

O [Instituto Panamericano de Geografia e História](#) (IPGH), entidade membro de GSDI e o [Comitê Permanente para a Infraestrutura de Dados Espaciais das Américas](#) (CP-IDEA) promovem o desenvolvimento de IDE na região. O boletim é preparado pelo IPGH para a GSDI.

[Mensagem do Editor](#)

[Contribuições a este número](#)

[IDE globais e regionais, notícias, apresentações](#)

[Notícias IGS, links, publicações](#)

[IDE nacionais, notícias, apresentações](#)

[Artigos e publicações do mês](#)

[Pesquisas geoespaciais, aplicações, programas, dados](#)

[Oportunidades de capacitação, financiamento, prêmios](#)

[Oportunidades de trabalho](#)

[Outros](#)

[América: conferências, eventos IDE](#) (anos [2011](#) e [2012](#))



Mensagem do Editor

Este presente número do IDE-LAC destaca o seguinte: o segmento de **IDE Global e Regional** compreende notas sobre a Pesquisa sobre Valor Comercial do OGC; a Ata da 7ª Reunião do CP-IDEA; lançamento do novo portal GeoSUR; e Infraestrutura de Dados agINFRA. A seção da **IGS** inclui o anúncio sobre o subgrupo no LinkedIn da IGS. A divisão de **IDE Nacional** cobre atividades da Argentina, Belize, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e México, incluindo IDEs locais e nacionais, além de iniciativas de capacitação. **Artigos e Publicações** incluem um estudo sobre a influência das mídias sociais na IDE, o último volume da revista *Perspectiva Geográfica* e um artigo sobre os sistemas de segmentação geo-demográfica. **Pesquisas e Aplicações Geoespaciais** apontam o Sistema de Informação Espacial - Uso de Recursos Marinhos de Granadinas; a Cooperação CSA, NASA e CATHALAC durante as cheias históricas; ArcGIS para a plataforma Android e a tecnologia espacial para certificar alimentos orgânicos. A seção **Oportunidades de Capacitação e Financiamento** inclui convocatórias internacionais e domésticas, incluindo o programa de doutorado Colombiano em Geografia, e do Fundo de Conservação dos Arrecifes de Coral 2012. Finalmente, a última parte se refere aos **Eventos nas Américas**.

Damos boas-vindas a **Eduardo Freitas**, como **correspondente** no Brasil do Boletim IDE-LAC; é engenheiro cartógrafo, mestrando em SIG, editor do portal

MundoGEO e das revistas InfoGEO e InfoGNSS, e coordenador de conteúdo do evento MundoGEO#Connect LatinAmerica.

O boletim IDE-LAC está disponível em português! A tradução do boletim IDE-LAC ao português é possível graças ao graduando da UNESP **Esrom A. Rissate Júnior** e aos engenheiros cartógrafos: **Annette Pic**, MSc em Sensoriamento Remoto; **Edilce Figueiredo Burity**, MSc em Sistemas e Computação; Tecnologista em Informações Geográficas e Estatísticas do IBGE/PE, **Edmilson Martinho Volpi**, Msc. em Engenharia Urbana, Especialista Ambiental na Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo; **Eduardo Freitas**, editor do MundoGEO; **Juan Carlos Girona Mamani**, consultor em Geotecnologias e Soluções de TI para Geoinformação; e **Silvane Paixão**, MSc em Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação, PhD em Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial. Sob a coordenação geral de Silvane Paixão e revisão de Eduardo Freitas.

Os números anteriores deste boletim se encontram no site da GSDI: <http://www.gsdi.org/newsletters.asp>

Editora: Nancy Aguirre, Instituto Panamericano de Geografia e História (IPGH), <http://www.ipgh.org.cnaquirre@ipgh.org>

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

Contribuições a este número

Agradecemos suas contribuições a este número do Boletim IDE-LAC:

Mabel Álvarez	Presidente da Sociedade Geoespacial Internacional (em inglês IGS), Argentina
Anete Berzina	Forum da UE no exterior
Santiago Borrero	Secretário Geral, Instituto Panamericano de Geografia e História, IPGH, México
Rinku Roy Chowdhury	Presidente, Grupo Especializado de Dimensões Humanas de Mudança Global, Associação Americana de Geógrafos, Professor Adjunto, Departamento de Geografia da Universidade de Indiana, EUA
Susanna De Beauville-Scott	Coordenadora do projeto RRACC, Secretaria da OECS, Morne Fortune, Castries, Santa Lúcia
Guy Edwards	Investigador do Centro de Estudos Ambientais, Universidade de Brown, EUA
Jonathan Foley	Professor, Diretor, Instituto do Meio Ambiente (IonE), Universidade de Minnesota, EUA
Eduardo Freitas	Correspondente do IDE-LAC no Brasil
Elieth Hoyos	Profissional em Entornos Virtuais, Cadastro, IDECA, Bogotá, Colômbia
Kate Lance	Coordenadora SERVIR, NASA/USRA, Huntsville, AL, EUA
Valéria Oliveira de Araújo	Comissão Nacional de Cartografia (CONCAR), Secretaria Executiva de CP-IDEA, Brasil
Eric van Praag	Coordenador Regional, Programa GeoSUR, CAF
Steven Ramage	Diretor Executivo, Marketing e Comunicação, OGC, EUA
Patricia Solís	Diretor de Pesquisa e Extensão de AAG, EUA
Louisa Wood	Diretor do Programa de Apoio à Decisão e Avaliação Marinha, PNUMA, Centro para o Monitoramento Mundial da Conservação (WCMC), Cambridge, Reino Unido
Dawn Wright	Chefe Científico da ESRI, Redlands, EUA

[\(Voltar ao início\)](#)

IDE globais e regionais, notícias, apresentações



**GSDI 13
WORLD
CONFERENCE**



**GEOIDE
SCIENTIFIC
CONFERENCE**



**CANADIAN
GEOMATICS
CONFERENCE**



TECTERRA e ESRI lideram o patrocínio da GGC 2012

Fonte: GSDI News

TECTERRA, ESRI e ESRI Canadá têm o patrocínio principal da Conferência Global Geospacial 2012. A conferência será realizada no Centro de Convenções da Cidade do Quebec, de 14 a 17 de maio de 2012, sendo um encontro conjunto da Conferência Mundial de GSDI (GSDI 13), 14ª Conferência Científica Anual do GEOIDE, 7ª Conferência de GeoInfo em 3D e a Conferência Geomática do Canadá (CGC) de 2012.

TECTERRA, o único "Patrocinador Titanium", oferece uma gama completa de programas de apoio que permitem que as empresas canadenses tragam ao mercado soluções inovadoras em geomática. Dado que as operações da TECTERRA começaram em maio de 2010, a organização se comprometeu com um investimento de mais de 12 milhões de dólares para comercialização da tecnologia geomática e a criação de novos postos de trabalho no Canadá. Como parte de seu patrocínio, está oferecendo uma bolsa TECTERRA de 50 mil dólares à empresa canadense que tenha avançado melhor em países desenvolvidos e/ou uso de inovações em geomática para a Gestão Integrada de Recursos. Empresas que se candidatarem são estimuladas a demonstrar o seu progresso na conferência. Os critérios de candidaturas serão publicados nos sites da conferência e da TECTERRA, o mais tardar até 1 de dezembro de 2011. Para mais informações, visite <http://www.tecterra.com>

ESRI e ESRI Canada, os únicos "Patrocinadores Platinum", se dedicam à área de Sistemas de Informação Geográfica (GIS). Como líder mundial em GIS, com mais de 1 milhão de usuários, a ESRI oferece soluções inovadoras para o desenvolvimento da Infraestrutura de Dados Espaciais para permitir a criação, visualização, análise e apresentação de informações para melhorar a tomada de decisões. A plataforma aberta GIS, baseada em padrões e interoperabilidade ESRI, fornece uma base para a modernização da produção cartográfica, a construção de conjuntos de dados e serviços GeoWeb essenciais e a implementação de catálogos de metadados. Para mais informações, visite <http://www.esri.com>

Conferência Global Geoespacial 2012

Organizada pela Associação GSDI e pela Rede GEOIDE, esta conferência será um fórum internacional e global em 2012 para interagir com grupos internacionais de informações geoespaciais e os administradores de infraestrutura de dados espaciais, os formuladores de políticas, acadêmicos, usuários, políticos, desenvolvedores, prestadores de serviços, estudantes e profissionais. A conferência conjunta convida a publicar apresentações que cubram toda a gama de experiência prática, pesquisa e desenvolvimento, que promovam a prática e a teoria da indústria, governo e cidadãos espacialmente habilitados. A conferência tem se caracterizado por palestrantes, workshops, sessões técnicas, pôsteres, uma exposição com os principais representantes da indústria e eventos sociais. Para as várias publicações da conferência conjunta, visite <http://www.gsd.org/gsd13> e/ou <http://www.geoide.ulaval.ca> para consultar todos os detalhes. Contato: Atiyeh Ghanbari, Oficial de Comunicação, Rede GEOIDE atiyeh.ghanbari@geoide.ulaval.ca

Convite para completar a Pesquisa sobre Valor Comercial dos Padrões OGC

Fonte: Steven Ramage

Para apoiar os esforços atuais de cooperação entre o Consórcio Geoespacial Aberto (OGC) e a Associação GSDI, convidam os usuários a concluir a Pesquisa sobre Valor Comercial dos Padrões OGC. Se você e/ou sua organização são usuários das tecnologias que utilizam padrões OGC, por favor preencha o levantamento em <http://uncc.surveymshare.com/s/AQAIJDC>

Se você e/ou sua organização são provedores de tecnologias, por favor complete a pesquisa em <http://uncc.surveymshare.com/s/AQAIZBC>

A pesquisa dura em torno de dez a quinze minutos e deve ser respondida até **18 de dezembro** de 2011. Informações mais detalhadas sobre a pesquisa encontra-se [aquí: http://www.opengeospatial.org/pressroom/pressreleases/1496](http://www.opengeospatial.org/pressroom/pressreleases/1496)

Ata da 7ª Reunião do Comitê Permanente para a Infraestrutura de Dados Geoespaciais das Américas (CP-IDEA)

Fonte: Valéria Oliveira de Araújo, através de Santiago Borrero

A ata da 7ª Reunião do CP-IDEA, que aconteceu em 18 de agosto deste ano, no Rio de Janeiro, Brasil, resume a participação de vários países membros e representantes de organizações relevantes. Dentro das 17 recomendações e acordos finais, destacam-se:

- Os membros do CP-IDEA dão boas vindas à resolução do Conselho Econômico e Social (em inglês ECOSOC), que cria o Comitê de Profissionais Especializados em Gestão Global da Informação Geoespacial (em inglês GGIM).
- Se recomenda que o plano de capacitação que está sendo elaborado pelo GTplan inclua um componente de curto prazo, com a oferta de cursos que já existem nos países.
- O plano de capacitação deve contemplar também a oferta de cursos para os países de língua inglesa.
- É solicitada a contribuição para a elaboração do trabalho que se apresentará no Fórum Mundial da Coreia, sob o tema das políticas e arranjos institucionais. Este trabalho deve abordar o papel das instituições em cada país, com respeito à informação geoespacial, incluindo principalmente os Institutos Nacionais de Cartografia



Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

- Foi ratificada a solicitação de apoio dos países do CP-IDEA para o desenvolvimento da versão 2.0 do Mapeamento Global.
- Foi ratificado o potencial de colaboração entre o programa GeoSUR e as atividades do CP-IDEA
- O Secretário Geral do Instituto Panamericano de Geografia e História (IPGH), Santiago Borrero, assinalou a importância de incorporar no site do CP-IDEA os documentos produzidos anteriormente, relacionados com a gestão da iniciativa do CP-IDEA. Além disso, propõe uma associação do CP-IDEA com o IPGH para otimizar o uso dos recursos existente e aproveitar os conhecimentos disponíveis em ambas as organizações.
- Foi aprovada a realização de um evento temático sobre a aplicação da IDE para a gestão de riscos e desastres naturais, no âmbito do Fórum Geoespacial Latino Americano que será realizado no Rio de Janeiro em agosto de 2012. Para este propósito, juntou-se um grupo formado por Colômbia, Peru e Canadá, com a função de desenvolver a programação técnica do evento.

O documento completo da Ata 2011 estará disponível na página do CP-IDEA, em: <http://www.cp-idea.org/>

Lançamento do Portal e Visualizador do GeoSUR

Fonte: Eric van Praag, através de Santiago Borrero



Após vários meses de desenvolvimento foi lançado, em 4 de novembro, uma nova versão do portal do GeoSUR. Esta versão foi migrada para a nova versão de Código Aberto do GeoPortal Server da ESRI. A nova versão oferece mais funcionalidades que a anterior e possui vários componentes adicionais a serem explorados durante os próximos meses. A seção reservada a “editores” foi significativamente alterada, assim será realizado, em breve, um Webinar (aberto ao público) para editores de dados com o objetivo de explicar seu funcionamento. Algumas seções, como o módulo de ajuda, em espanhol, estarão operacionais em breve. O portal possui um novo visualizador integrado, desenvolvido sob a tecnologia Flex, que futuramente será também utilizado pelo Serviço Regional de Mapas. Este visualizador oferece novas ferramentas, tais como a busca de metadados e a adição de serviços OGC a partir do visualizador. Agradecemos ao USGS pelo apoio oferecido para o desenvolvimento destas novas versões do portal e do visualizador, em especial a Michelle Anthony e a Yousif Malik, do Centro EROS. O projeto foi desenvolvido de forma conjunta pelo CAF e pelo USGS. O portal pode ser consultado no mesmo endereço anterior: www.geosur.info

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais firma acordo para a recepção de dados do satélite CBERS-3 no Gabão

Fonte: Eduardo Freitas



O Gabão receberá os dados do satélite CBERS-3, que será lançado pelo Brasil e pela China em 2012, conforme o acordo firmado no dia 8 de novembro entre o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Centro Chinês para Dados e Aplicações de Satélites de Recursos Terrestres (em inglês CRESDA) e a Agência Gabonesa de Estudos e Observações Espaciais (AGEOS). O objetivo do INPE é ter uma rede de estações que cubram toda a África, permitindo que os países deste continente tenham acesso gratuito às imagens de satélite. No Gabão, já está sendo construída uma estação em Libreville. Do mesmo modo, estão sendo instaladas estações no Egito e no Quênia, enquanto que na África do Sul e nas Ilhas Canárias a infraestrutura para o recebimento das imagens CBERS já está completa. O programa CBERS, iniciado em 1998, é um projeto conjunto entre o Brasil e a China para a construção de uma família de satélites de sensoriamento remoto. Com o CBERS, Brasil e China proporcionam aos países em desenvolvimento os benefícios

do uso de dados orbitais. A informação gerada por satélites é imprescindível para o monitoramento de florestas, conservação da biodiversidade, prevenção e gestão de desastres naturais, mapeamento de áreas agrícolas e do crescimento urbano, entre outras aplicações. Mais informações em: <http://www.cbears.inpe.br>

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

Missão do Landsat 5 em perigo

Fonte: <http://www.usgs.gov>

O Serviço Geológico dos EUA (em inglês USGS) deixou de adquirir imagens do satélite de observação da Terra Landsat 5, de 27 anos de idade, devido a rápida deterioração de um componente eletrônico. O Landsat 5 foi lançado em 1984 e projetado para durar três anos. O USGS assumiu a operação do satélite Landsat 5 em 2001 e conseguiu lidar com o velho satélite, a beira do fracasso total em várias ocasiões, após o mal funcionamento de alguns sistemas importantes. Hoje, existe uma crescente probabilidade de que a missão Landsat 5 se aproxime do seu fim. “A esperada queda do Landsat 5 confirma a importância de uma oportuna implementação da seguinte missão Landsat e a necessidade de uma operação confiável do Sistema Nacional de Imagens do Solo”, declarou Anne Castle, Subsecretária de Águas e Ciências do Departamento do Interior dos EUA. “O USGS está comprometido em manter esta única base de dados de imagens, a longo prazo, que o programa oferece”. O Landsat 7, operado pelo USGS, permanece em órbita coletando imagens. Contudo, desde seu lançamento em 1999, com uma vida útil prevista de cinco anos, o Landsat 7 tem enfrentado anomalias nos instrumentos, que reduzem a quantidade de dados coletados por imagem. O Landsat 8, atualmente denominado Missão de Continuidade de Dados do Landsat, está programado para ser lançado em janeiro de 2013.

agINFRA: uma infraestrutura de dados para apoiar as comunidades científicas em agricultura

Fonte: Boletim de Normas de Gestão da Informação em Agricultura (AIMS) nº 6, novembro de 2011



O intercâmbio de dados de investigação é “um problema complexo e difícil” (Borgman, 2011, JASIST). Há um intercâmbio relativamente reduzido e poucas normas para dar aos dados a semântica computacional necessária para fazer do intercâmbio de dados um processo automatizado. Contudo, a reutilização dos dados é um dos princípios básicos da ciência e representa uma grande preocupação, tanto para os pesquisadores quanto para os gestores políticos. Para ajudar a enfrentar este desafio para a comunidade científica agrícola, a FAO começou a trabalhar com uma equipe de 11 parceiros, em todo o mundo (incluindo a Escola Superior Politécnica do Litoral, ESPOL, no Equador), com o propósito de oferecer uma nova Iniciativa de Infraestrutura Integrada (I3) ([agINFRA](#)) que removerá as barreiras existentes sobre a distribuição, processamento e acesso à informação e aos dados científicos sobre agricultura, assim como melhorar a preparação da comunidade científica agrícola para enfrentar, gerir e explorar a abundância cada vez maior de dados multidisciplinares disponíveis para apoiar a pesquisa agrícola. O site www.aginfra-project.eu está atualmente em construção para o seu lançamento em janeiro de 2012. A reunião inaugural do projeto agINFRA ocorreu em Roma, entre os dias 8 e 10 de novembro de 2011, organizada pela FAO. Uma série de apresentações e oficinas interativas do consórcio mundial dos principais institutos de pesquisa científica e técnica, de especialistas em PYMES, de empresas agrícolas e das ONGs, permitiu à equipe iniciar o processo de design e desenvolvimento para a criação da Infraestrutura Inovadora de Dados Científicos. A reunião do projeto destacou a grande variedade de bases de dados agrícolas e os tipos de dados que necessitam ser apoiados pela infraestrutura, os tipos de usuários que acessam os dados e os componentes de serviços que facilitam a geração, certificação, conservação, anotação, navegação e gestão dos dados mais rápida e facilmente. A seguinte fase da agINFRA implica em pesquisar as necessidades dos usuários para o desenvolvimento dos requisitos técnicos e de conteúdo.

Infraestrutura Global de Dados Espaciais Boletim Informativo para América Latina e Caribe

OGC e USGIF anunciam WhereCon 2012 que será realizada em Washington, DC

Fonte: Boletim de imprensa do OGC



O Consórcio Geoespacial Aberto (em inglês OGC) e a Fundação de Inteligência Geoespacial dos EUA (em inglês USGIF) anunciaram a conferência WhereCon 2012 (<http://wherecon.opengeospatial.org/>), que será realizada entre 10 e 12 de abril de 2012 em Washington, DC. O registro on-line (<http://wherecon.com/register>) para a WhereCon 2012 está aberto e as inscrições são limitadas. Visite <http://www.wherecon.com> para maiores informações. A questão “Onde?” está se tornando o principal direcionador de como as empresas públicas e privadas realizam seus trabalhos. Para obter uma lista completa das áreas temáticas e uma lista atualizada dos palestrantes, por favor visite <http://www.WhereCon.com>. Também é possível manter-se atualizado com as últimas novidades e promoções pelo Twitter, seguindo @WhereCon2012 (<http://twitter.com/#!/WhereCon2012>), Facebook (<https://www.facebook.com/event.php?eid=214817745232784>) e LinkedIn (<http://events.linkedin.com/WhereCon/pub/848428>).

[\(Voltar ao início\)](#)

Notícias IGS, links, publicações



International
Geospatial Society



A Sociedade Geoespacial Internacional conta com um subgrupo no LinkedIn

Fonte: Mabel Álvarez

Recentemente foi criado no LinkedIn um subgrupo denominado IGS – International Geospatial Society, como parte do Grupo de GSDI nesta rede social. Deste modo surge um novo meio para o fortalecimento da comunicação nesta sociedade, criado no âmbito das redes sociais. Mesmo assim, dada a diversidade de línguas entre os membros do IGS, está sendo pensada a possibilidade de utilizar no Subgrupo outras línguas, além do inglês.

Para aqueles que não sabem o que é IGS, segue uma breve explicação:

A Sociedade Geoespacial Internacional (IGS, em inglês) é uma iniciativa da Associação GSDI para estabelecer e apoiar a comunidade internacional de especialistas e profissionais com interesses comuns em Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE), Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e outros temas geoespaciais. O objetivo fundamental do IGS é estabelecer e fortalecer as comunicações, em nível internacional, entre pessoas que estão vinculadas com a promoção, desenvolvimento e avanço das Infraestruturas de Dados Espaciais e seus conceitos associados.

Embora apenas organizações geoespaciais possam se associar à GSDI, a Sociedade Geoespacial Internacional permite às pessoas participarem plenamente com seus pares ao redor do mundo, mesmo não pertencendo a nenhuma organização geoespacial.

Os interessados podem se tornar membros da Sociedade Geoespacial Internacional mediante o pagamento de uma anuidade de 50 dólares, para os membros regulares, e de 25 dólares para os estudantes universitários matriculados em tempo integral.

Existe também disposições especiais para pessoas provenientes de nações com baixa renda e renda muito baixa, que podem se cadastrar gratuitamente sob certas condições, fornecendo informações específicas de valor para a

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

comunidade global, no lugar do dinheiro da cota anual. A lista dos países de rendas baixa e muito baixa pode ser encontrada no seguinte endereço: <http://www.gsdi.org/RankingTable>

A Sociedade Geoespacial Internacional e a Associação GSDI proporcionam em conjunto um espaço para a criação de redes, a nível global e para a comunicação e aprendizagem entre seus membros. As organizações são inclusivas e estão proporcionando contatos e vias de comunicação entre as diversas partes do mundo.

Como os números anteriores têm sido um resumo muito breve, para responder quaisquer dúvidas ou fornecer maiores informações, sugerimos entrar em contato com qualquer um dos membros em <http://www.igeoss.org/node/3>

[\(Voltar ao início\)](#)

IDE nacionais, notícias, apresentações

ARGENTINA

[Workshops sobre a Lei da Informação Geográfica Nacional](#)

Fonte: <http://www.ign.gob.ar/>

Com o objetivo de coletar comentários e sugestões, a Direção do Instituto Geográfico Nacional (IGN) desenvolveu uma série de workshops para análises da nova proposta de Lei da Carta. O objetivo destes workshops é alcançar a participação ativa de todo pessoal do Instituto na tomada de decisão sobre esta nova



Lei, que repercutirá na missão e nas tarefas diárias das atividades. Os workshops ocorreram no mês de novembro. Os encontros se basearam em analisar o projeto de lei elaborado sobre a base dos requerimentos de diversas instituições e organizações. Debateram-se capítulos específicos, recolhendo as observações e sugestões dos presentes. A “Lei da Carta”, que foi promulgada em 3 de outubro de 1941, pela atual administração do Instituto Geográfico Nacional considera pertinente avaliar a modificação de certos pontos da regulamentação. Durante maio e julho do corrente ano ocorreu uma série de reuniões para formar uma comissão de análises, cujo objetivo foi avaliar a reforma da Lei da Carta N° 22.963. Agora há uma ênfase na avaliação interna do projeto para a consolidação de um esquema de colaboração federal que faz parte do espírito da nova Direção do IGN.

BELIZE

[Segunda Reunião da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais](#)

Fonte: <http://www.ipgh.org/>



O Ministério de Recursos Naturais e Meio Ambiente e o Centro de Informação sobre a Terra, sede da Seção Nacional do Instituto Panamericano de Geografia e História (IPGH) em Belize, organizaram a Segunda Reunião da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais entre os dias 9 e 10 de novembro de 2011. Informações detalhadas sobre o evento podem ser encontradas em: <http://www.ipgh.org/Sec-Nales/BEL/Files/IPGH-Invitation.pdf>. O Ministério, em colaboração com o IPGH e outras organizações locais e regionais, iniciou em 2009 atividades para o estabelecimento da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais de Belize (INDE) a fim de fomentar o desenvolvimento nacional. No dia 6 de outubro de 2011 aconteceu uma reunião dos Grupos de Trabalho da INDE para revitalizar os grupos estabelecidos em 2009 e incorporar os resultados pertinentes à Segunda Reunião da INDE.

BRASIL

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística disponibiliza coordenadas e altitudes para 21304 localidades brasileiras

Fonte: Eduardo Freitas

Está disponível para consulta, a partir de 18/11/2011, no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Cadastro de Localidades Brasileiras Selecionadas, com a indicação dos nomes, a subordinação político-administrativa (qual das grandes regiões, estado, ou micro-região pertencem), as coordenadas (latitudes e longitudes) e altitudes médias das sedes de 21304 localidades, tais como municípios, vilas, assentamentos rurais e aldeias indígenas, entre outras existentes em 2010. Toda a informação pode ser consultada através do nome da localidade, em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/Organizacao/Localidades/>. O Cadastro de Localidades Brasileiras Selecionadas atende a crescente demanda de informação georreferenciada da sociedade. Será atualizado periodicamente e aperfeiçoado. O banco de dados inclui também as coordenadas (latitude e longitude) precisas de todas as 516 aldeias indígenas catalogadas pela FUNAI (Fundação Nacional do Índio) e dos 921 assentamentos rurais (ou agro vilas) existentes em 2008, segundo o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). Também estão reunidas, no banco de dados, informações sobre 4718 vilas (ou sedes de distritos, que são subdivisões dos municípios), 7086 aldeias, 210 núcleos rurais, 355 conjuntos de casas e 1933 áreas urbanas isoladas.

Atualizado visualizador de mapas da INDE

Fonte: <http://www.inde.gov.br/>

Foi atualizada a versão do I3Geo, da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), para a versão 4.5. A INDE usa o I3Geo como visualizador de mapas desde seu lançamento, em abril de 2010. A nova versão do I3Geo foi readequada em sua aparência e rapidez, também suas funcionalidades foram reorganizadas para facilitar a navegação. O I3Geo é um software para Internet baseado em um conjunto de outros softwares livres, principalmente o MapServer. O foco principal é a disponibilidade de dados geográficos e um conjunto de ferramentas de navegação, geração de análises, intercâmbio e produção de mapas por demanda. O I3Geo faz parte do Portal do Software Público. A versão 4.5 se diferencia da anterior em: (i) Integração com Google Maps e Google Earth; (ii) Utilização de OpenLayers como interface de visualização, melhorando o desempenho do I3Geo e (iii) Melhoras nas ferramentas de administração.



CHILE

SNIT finaliza processo de capacitação em regiões para este ano

Fonte: <http://www.snit.cl/>

No âmbito das ações tomadas pela Secretaria Executiva do Sistema Nacional de Coordenação de Informação Territorial (SNIT) na área das coordenações regionais, este ano foram visitadas as regiões de Tarapacá, Atacama, Valparaíso, O'Higgins, Maule, Araucanía, Bío Bío, Aysén e Magallães. Em todas elas, aconteceram workshops de capacitação de funcionários e técnicos de diversos serviços públicos em matéria de informação territorial. As regiões de O'Higgins e Bío Bío foram as escolhidas para dar por finalizado o processo de apoio e capacitação deste ano em matéria de informação territorial dentro das instituições públicas. Os cerca de 20 profissionais e técnicos que participaram desta capacitação, receberam instruções a respeito do software de código aberto gvSIG para melhorar a gestão da informação territorial dentro dos órgãos públicos.



COLÔMBIA

Capacitação em ferramentas e serviços da IDESC

Fonte: <http://www.cali.gov.co/>



Em novembro de 2011, com a Sociedade Colombiana de Arquitetos, iniciou-se uma série de capacitações de instituições públicas e privadas do município de Santiago de Cali com o objetivo de divulgar as ferramentas e serviços que oferece a Infraestrutura de Dados Espaciais de Santiago de Cali (IDESC) através de seu Geoportail, a fim de facilitar o acesso à informação geográfica do município, enquanto aumenta a apropriação das Tecnologias da Informação e das Comunicações (TICs). A IDESC também participou como palestrante na "1ª Jornada Local de Geomática e Topografia" organizada pela Universidade del Valle, que aconteceu em 28 de outubro de 2011. O evento tinha como objetivo principal oferecer um cenário para conhecer e discutir o desenvolvimento da geomática na Colômbia e no mundo, através do conhecimento de estudantes e egressos relacionados com a informação espacial.

EQUADOR

Comunidade Latinoamericana de Infraestrutura de Dados Espaciais (LATIN IDE)

Fonte: <http://www.redclara.net/>

A Universidade de Cuenca, Equador, propôs a criação da Comunidade LATIN IDE (Comunidade Latinoamericana de Infraestrutura de Dados Espaciais) no âmbito da área disciplinar de desastres naturais. A comunidade LATIN IDE é uma comunidade virtual sem restrições de acesso, que agrupa pesquisadores de 13 instituições de 7 países (Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador e Peru), em torno de trabalhos e pesquisas acadêmicas sobre a Infraestruturas de Dados Espaciais. O estabelecimento da comunidade LATIN IDE, a nível internacional, requer o acordo dos geradores, integradores e usuários de dados espaciais no âmbito territorial em que manterá sua independência através de serviços do Consórcio Geoespacial Aberto (OGC), tais como WMS (Web Map Service). A justificativa da consolidação da Comunidade LATIN IDE está ligada a ideias fundamentais que incluem:

- A ordem da informação geográfica gerada pelas universidades com a ajuda dos metadados
- Treinamento e atualização sobre IDEs, assim como a geração de linhas de pesquisa em torno das IDEs
- Intercâmbio de experiências com outras regiões do mundo



Cursos de transferência tecnológica “Infraestrutura de Dados Geoespaciais”, Equador

Fonte: <http://www.clirsens.gob.ec/>

De 7 a 11 de novembro em Guayaquil e de 28 de novembro a 2 de dezembro em Quito, acontecerá o curso de transferência tecnológica sobre Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE), com o objetivo de fornecer os conceitos e ferramentas básicas para a implementação de uma IDE. O curso foi dirigido a técnicos do projeto CLIRSEN – SENPLADES e entidades públicas, assim como a profissionais, técnicos e pessoal vinculado com os recursos naturais e o ambiente.



MÉXICO

[Terceira Sessão de 2011 do Comitê Executivo do Subsistema Nacional de Informação Geográfica e do Meio Ambiente](#)

Fonte: <http://www.snieg.mx/>



Na terceira sessão de 2011 do Comitê Executivo do Subsistema Nacional de Informação Geográfica e do Meio Ambiente, abordaram-se os avanços do Programa Anual de Estatística e Geografia (PAEG) 2011; as propostas para integrar o PAEG 2012; avanços dos projetos de Normas Técnicas 2011; um documento para submeter à consideração da Junta de Governo a obrigatoriedade do uso do Catálogo de Localidades, cujo propósito é contar com um Catálogo Único de Códigos e Nomes de Entidades Federativas, Municípios e Localidades que facilite a interoperabilidade entre os registros das unidades do Estado; a integração de estatísticas a partir de registros, tanto administrativos como geográficos, e padronização das estruturas da informação que permita ao usuário a associação de dados a um espaço geográfico.

[\(Voltar ao início\)](#)

Artigos e publicações do mês

[Os meios de comunicação social terão influência indireta na IDE](#)

Por Clarice África, 1 de novembro de 2011; <http://www.futuregov.asia/articles/2011/nov/01/social-media-have-indirect-influence-sdi/>

Em meio a uma grande onda de tecnologias sociais pela internet, muitas vezes denominadas Web 2.0, haveria uma influência significativa na Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE)?

Para o Prof. Rajabifard Abbas, Presidente da Infraestrutura Global de Dados Espaciais (GSDI), os sites de redes sociais como Facebook, YouTube e Twitter têm um efeito indireto na IDE.

O Prof. Rajabifard disse à FutureGov que a Web 2.0 abriu definitivamente canais emergentes de comunicação e participação, particularmente para o aporte de informações através de múltiplas fontes de dados ou de Informações Geográficas Voluntária (em inglês VGI), que serão utilizadas pela IDE para ajudar a desenvolver as descrições dinâmicas de lugares e proporcionar outras fontes de dados para os usuários.

"O conceito e sua aplicação apresenta uma valiosa fonte potencial de informação, que devemos considerar. Embora o voluntariado sempre tenha estado presente de alguma maneira ou forma na coleta da informação espacial, nunca existiu antes, em uma escala tão prolífica, como evidenciado pela grande quantidade de sites da internet que utilizam, produzem e compartilham dado georreferenciados", disse ele.

"Portanto, com as novas instalações e tecnologias disponíveis hoje em dia, agora podemos considerar a Informação Geográfica Voluntária como um papel potencial para a sociedade e uma função dentro da IDE".

Segundo o professor Rajabifard, a integração da VGI com a informação oficial pode ser uma poderosa fonte de novos dados que se podem incluir nas IDE. Em particular para a gestão de desastres e segurança pública, considerando que também cobre as áreas onde não se dispõe de muita informação. "Isto é especialmente importante nos países em desenvolvimento e em áreas onde os dados espaciais confiáveis são escassos e a divisão digital é mais delineada", disse ele, acrescentando que tais tecnologias também podem aumentar a riqueza e diversidade de dados disponíveis, quando se soma aos dados e informações de maior autoridade.

Infraestrutura Global de Dados Espaciais Boletim Informativo para América Latina e Caribe

"Como uma IDE é capaz de incorporar este tipo de dado, é a área principal de influência desde uma perspectiva de IDE, e uma que estamos começando a investigar. Também devemos olhar para o futuro e considerar novos conceitos e tecnologias, tais como o mercado espacial e a iminente revolução das TIC", disse ele.

Além de ser o Presidente do GSDI, o professor Rajabifard é Diretor do Centro de IDE e Administração de Terras, no Departamento de Engenharia de Infraestrutura da Universidade de Melbourne, e membro do Conselho Territorial de Victoria, Austrália. Também é membro da Comissão de Padrão de Dados Espaciais da Associação Cartográfica Internacional (ICA) e foi Vice-presidente do Grupo de Trabalho sobre Governo Espacialmente Habilitado, do Comitê Permanente sobre Infraestrutura SIG para Ásia e Pacífico (Comitê Permanente) patrocinado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Revista *Perspectiva Geográfica*

Fonte: Equipe Editorial, Revista *Perspectiva Geográfica*, através de Santiago Borrero



É uma revista especializada em estudos geográficos e de planejamento territorial, que publica artigos originais, principalmente de reflexão, revisão e pesquisa, referidos a espacialidade dos fenômenos sociais, econômicos, políticos, culturais e naturais, desde diversas perspectivas e enfoques teóricos. Está indexada na Publindex, Latindex e CLASE, coordenada através do convênio de cooperação científica entre a Universidade Pedagógica e Tecnológica da Colômbia (UPTC) e o Instituto Geográfico Agustín Codazzi (IGAC). O volume 15 pode ser consultado através de registro em: <http://virtual.uptc.edu.co/revistas/index.php/perspectiva>;

Também disponível em: <http://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?codigo=15743>

Como os países em desenvolvimento podem obter o valor dos princípios e prática da geodemografia e proporcionar soluções inovadoras aos problemas de desenvolvimento do milênio

Por Adegbola OJO e Patrick Oseloka Ezepue, através de Kate Lance

Revista de Geografia e Planejamento Regional, vol. 4 (9), pp. 505 a 512, 4 de setembro de 2011

Disponível online em <http://www.academicjournals.org/JGRP>



Resumo: os sistemas de segmentação geodemográfica são classificações de área que usam critérios e análises geoestatísticas para agrupar lugares e pessoas em conjuntos de similaridade. Os benefícios destas técnicas de geocomputação têm sido amplamente adotados pelos países no mundo desenvolvido onde se originou a geodemografia. Apesar do valor identificado nas técnicas de segmentação para a condução eficaz da formulação de políticas nas sociedades desenvolvidas, muitos países em desenvolvimento, todavia, carecem destes sistemas. Em um nível mais básico, algumas das razões dessa escassez podem parecer óbvias, no entanto algumas questões mais pertinentes, como a falta de compreensão da importância da infraestrutura de dados, têm sido muitas vezes negligenciadas. Neste trabalho se proporcionam alguns antecedentes sobre a geodemografia e se concentra nos desafios e benefícios da segmentação espacial como uma opção para a condução de formulação de políticas baseadas na evidência nos países em desenvolvimento [O documento completo pode ser consultado em:

<http://www.academicjournals.org/JGRP/PDF/pdf2011/4th%20Sep/Ojo%20and%20Ezepue.pdf>].

[\(Voltar ao início\)](#)

Sistema de Informação do Espaço-Uso de Recursos Marinhos de Granadinas

Fonte: <http://www.grenadinesmarsis.com/>

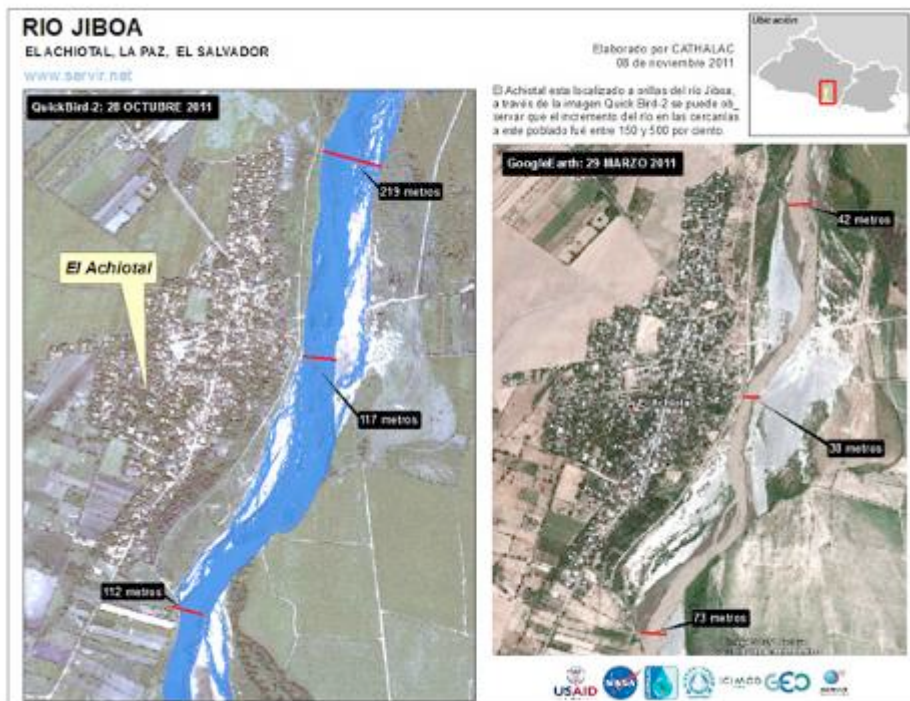
MarsIS é um projeto de SIG Participativo (SIGP) da Universidade de West Indies (UWI), Centro para a Administração de Recursos e Estudos Ambientais CERMES, Barbados, eleito como local para o desenvolvimento de um Sistema de Informação do Espaço-uso Marinho Integrado (em inglês MARSIS). Este sistema de informação participativo dos recursos marinhos foi criado conjuntamente com uma ampla gama de partes interessadas Granadinas, incluindo: uma variedade de pessoas que trabalham no mar (pescadores, lojas de mergulho, excursões, táxis aquáticos, companhias de charter de iates e barcos), uma variedade de organismos de ordenação do meio marinho (entre eles os de pesca, planejamento, turismo, meio ambiente, autoridade portuária, guarda costeira e o departamento florestal) de ambos os países, membros da comunidade, organizações não governamentais, um número de estudantes de pós-graduação da UWI e *Sustainable Grenadines, Inc.* (SusGren). Isto tem sido feito para integrar uma ampla gama do conhecimento marinho e proporcionar às pessoas uma base de informação mais completa para o planejamento e gestão marinha. Este sistema de informação se pode utilizar para ressaltar áreas importantes, tais como habitats pesqueiros críticos (os habitats essenciais de peixes, zonas de criatório, espécies em perigo de extinção), as zonas de maior biodiversidade, os ecossistemas marinhos importantes (arrecifes, mangues, pastos marinhos e corais), áreas recreativas e de alta importância cultural, áreas importantes para a pesca, turismo marinho e o transporte marítimo, ancoradouros seguros, áreas de fontes terrestres de contaminação, assim como identificar áreas de alto risco humano e os possíveis conflitos de uso do espaço. SusGren foi recentemente agraciado com o financiamento para realizar um projeto de ordenação do território marinho a partir de outubro de 2010 até março de 2012, intitulado "Desenvolvimento de um modelo para um plano de ordenamento integral marinho de uso múltiplo para as Ilhas Granadinas", financiado pela Administração Nacional do Oceano e Atmosfera (em inglês NOAA). Ao mesmo tempo, recebeu financiamento através do Programa de Pequenos Subsídios do Fundo Mundial para o Meio ambiente (*Global Environment Facility GEF*) para garantir a participação dos usuários dos recursos marinhos das Granadinas neste processo de planejamento do espaço marítimo através de um subsídio complementar, intitulado "Incorporação do conhecimento e os valores dos recursos pelas partes interessadas na administração de recursos marinhos nas Granadinas". Além disso, o Programa do Caribe Oriental do The Nature Conservancy (TNC) presta apoio técnico adicional para este projeto. Através do desenvolvimento de um plano de zoneamento marinho trans-fronteiriço de usos múltiplos para as Granadinas, o projeto se baseia em iniciativas anteriores nas ilhas Granadinas de San Vicente e nas Granadinas e Granada, ou seja, o banco de dados geográficos e os planos para os Sistemas de Áreas Protegidas do Sistema de Informação do Espaço-uso dos Recursos Marinhos (em inglês MARSIS), elaborados pelos países de San Vicente e as Granadinas e Granada. Por outro lado, mediante o uso de um enfoque de colaboração amplo, o projeto tem como objetivo garantir uma ampla aceitação do público no auto-cumprimento e sustentabilidade a longo prazo do plano de participação, através das agências governamentais, ONGs e grupos da comunidade, assim como dos usuários do mar desde o início do projeto. Mais informações em

<http://www.grenadinesmarsis.com/>.



Cooperação de CSA, NASA e CATHALAC durante inundações históricas em El Salvador, Guatemala e Panamá

Fonte: Observação da Terra Express (10 de novembro de 2011) nº 53



No marco da Comissão Internacional sobre Satélites para a Observação da Terra (CEOS, em inglês), a Agência Espacial Canadense (CSA) colabora com a Administração Nacional da Aeronáutica e o Espaço dos EUA (NASA) em vários projetos para ajudar a controlar, gerenciar e responder a desastres naturais. Em outubro, várias regiões de El Salvador, Guatemala e Panamá sofreram chuvas torrenciais associadas com a passagem de duas depressões tropicais. As precipitações foram superiores a 1.250mm em alguns lugares, produzindo grandes inundações e deslizamentos de terra. Por meio da colaboração existente com o projeto piloto de Desastres no Caribe por Satélite (PCSD, em inglês), o Centro de Água do Trópico Úmido para a América Latina e o Caribe (CATHALAC) trabalhou em estreita

colaboração com a Divisão de Aplicações e Utilização de Observação da Terra da CSA (EOAU, em inglês) e com a NASA para obter observações terrestres por satélite relacionadas às inundações. A CSA providenciou a rápida aquisição e entrega de várias cenas RADARSAT-2 nas regiões afetadas pelas inundações de El Salvador, Guatemala e Panamá. A NASA proporcionou o acesso a imagens EO-1 ALI. Com base nas análises dos dados dos satélites, os especialistas em geomática no CATHALAC produziram vários mapas de inundação que mostram a magnitude da catástrofe na região. Na Guatemala, os produtos de mapas de inundações foram usados para coordenar a resposta ao desastre em campo pela Secretaria Presidencial de Planejamento (SEGEPLAN), o Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (MARN) e a Entidade Coordenadora Nacional para a Redução de Desastres (CONRED). Em El Salvador, o Serviço Nacional de Estudos Territoriais (SNET) e o Ministério do Meio Ambiente e Recursos Naturais (também denominado MARN) se dedicaram a realizar atividades similares. O CATHALAC e o Vice-Conselheiro da República do Panamá expressaram oficialmente seu agradecimento à EOAU da CSA pelo apoio imediato com observações terrestres. Todos os produtos RADARSAT desenvolvidos pelo CATHALAC estão disponíveis no portal do SERVIR: http://www.servir.net/en/disaster_evaluations/. Para mais informações, favor entrar em contato com guy.seguin@asc-csa.gc.ca e guy.aube@asc-csa.gc.ca.

Convite para fazer parte do portal comunitário da região do BioBio, Chile

Fonte: <http://snitchile.blogspot.com/>

O Governo regional do Bio Bio convida os representantes de outras entidades públicas regionais e a comunidade organizada a participar no desenvolvimento de seu próprio "Wiki", site da web cujas páginas podem ser editadas por múltiplos voluntários por meio do navegador web. O site pretende fortalecer a participação da comunidade e o trabalho em redes, sejam públicas ou privadas, fortalecendo assim os princípios de um Estado democrático. Na Wiki é possível encontrar várias informações: notícias, oportunidades de capacitações e informações relacionadas à gestão territorial da região do Bio Bio, como se pode ver no link: <http://bit.ly/utt1bo>. Para participar, acesse o site: <http://bit.ly/vTsiOE>.



Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

[ArcGIS chega à plataforma Android](#)

Fonte: <http://www.esri.com/>



Os usuários do Google Android já podem acessar dados e opções de mapeamento em seus telefones inteligentes com o aplicativo de ArcGIS para Android. ArcGIS para Android permite aos usuários encontrar e compartilhar mapas, assim como apresentar dados e funcionalidades de Sistema de Informação Geográfica nos dispositivos Android. O aplicativo gratuito já está disponível e pode ser baixado diretamente do Android Market. ArcGIS para Android é um aplicativo que serve como porta de acesso móvel ao sistema ArcGIS. Proporciona uma experiência intuitiva para o usuário, que pode consultar “camadas” (layers) e dados de um mapa. As pessoas também podem usar o aplicativo para editar características e atributos “on the fly”, enquanto realizam a coleta de dados e inspeções de campo. Além disso, o ArcGIS para Android inclui uma legenda, a função de favoritos e uma ferramenta para medir a área e a distância. Para mais informações, acesse: esri.com/android

[Alimentos desde o espaço: satélites mostram o futuro da eco-iniciativa](#)

Fonte: <http://edition.cnn.com/>

Os agricultores em terra firme estão usando a tecnologia espacial para certificar os cultivos orgânicos. Os satélites têm sido usados para mostrar que os cultivos são livres de fertilizantes, em um projeto de um ano, realizado pelo ECOCERT (Órgão Certificador para o Desenvolvimento Sustentável), uma das principais agências europeias de certificação orgânica, e a Agência Espacial Europeia. Ao invés de obter simplesmente fotos detalhadas do solo, as imagens infra-vermelhas e térmicas, assim como outros dados foram coletados e decifrados para obter uma “assinatura espectral” dos cultivos e do solo. A partir disso, o ECOCERT afirma que pode determinar se uma planta se desenvolve de forma orgânica ou não. Os testes demonstraram um êxito de mais de 80%, de acordo com o Dr. Pierre Ott, do ECOCERT, e em comparação com ir fisicamente aos campos para coletar, provar e certificar cultivos, é muito mais eficaz. Mesmo assim, é necessário melhorar a tecnologia para a certificação orgânica – o teste ECOCERT funcionou apenas para o trigo e o milho cultivados em campos extensos – os satélites já estão varrendo grandes extensões de terras cultiváveis do planeta. Enquanto o custo dos satélites e da tecnologia de informação é extremamente alto, o valor da informação para os usuários finais e os agricultores não é.

[\(Voltar ao início\)](#)

Oportunidades de capacitação, financiamento, prêmios

Doutorado em Geografia, Colômbia

Fonte: Sociedade Geográfica da Colômbia, através de Santiago Borrero



Doctorado en Geografía

O convênio entre a Universidade Pedagógica e Tecnológica da Colômbia (UPTC) e o Instituto Geográfico Augustin Codazzi (IGAC), convida profissionais, com mestrado em geografia ou ciências afins, a participar

do Segundo Grupo do Programa de Doutorado em Geografia.

Linhas de pesquisa: Sociedade e Território; Geografia Ambiental; Ordenação e Desenvolvimento Territorial Sustentável; Geomática aplicada à Solução de Problemas Geográficos.

Descrição do programa: O programa compreende 80 créditos desenvolvidos em três anos, divididos em seis períodos acadêmicos, dois por ano com 16 semanas cada. Aulas e seminários presenciais se realizam nos três primeiros períodos acadêmicos.

Inscrições: Até o dia **7 de dezembro** de 2011.

Sede: Instituto Geográfico Augustin Codazzi (IGAC). Cra, 30 num. 48-51, Edifício CIAF, Bogotá D.C., Colômbia.

Mais informações: no escritório 109 do IGAC. Tel: 3694000 ou 3694100 ramal 4583.

http://www.uptc.edu.co/facultades/f_educacion/doctorado/geografia/inf_general/index.html.

Email: doctorado.geografia@uptc.edu.co

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

Se o candidato não possui mestrado, pode realizar o Mestrado em Geografia também oferecido pelo IGAC. Solicite informações no escritório 107 do IGAC-CIAF, Telefax: 3694080, 3694000 ou 3694100 ramal 4592 e 4651. Email: maestria@igac.gov.co

Bolsas da Fundação Nippon Nereus para “Melhorar metodologias de Mapeamento da distribuição de espécies para a biodiversidade marinha”

Fonte: Louisa Wood, através do Forum da UE no estrangeiro



United Nations Environment Programme
World Conservation Monitoring Centre

A Universidade de Cambridge e o PNUMA-WCMC (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente-Centro para o Monitoramento Mundial da Conservação) obtiveram o financiamento para prestar pleno apoio a um estudante de doutorado por três anos (de acordo com sua evolução) a partir do dia 1 de outubro de 2012 sob o Programa de Nereus, uma cooperação entre a Fundação Nippon e a Universidade de British Columbia, Canadá. Nereus é um novo programa desenhado com a finalidade de desenvolver a capacidade científica para prever a produção de mariscos no futuro. O programa se baseia em uma rede internacional de cientistas criada para se comunicar e alcançar uma mudança na forma como os oceanos são explorados para que nossos filhos e netos possam desfrutar dos frutos do mar e da experiência de um oceano saudável. O objetivo de desenvolver simulações do oceano futuro depende fundamentalmente da disponibilidade de bases de dados confiáveis, especialmente explicitadas com dados pertinentes, que sejam de alcance global com resolução espacial e temporal adequada para informar tanto a polícia quanto as decisões administrativas. A bolsa da Fundação Nippon Nereus prevê fundos para permitir a pesquisa de doutorado com a finalidade de: a) explorar a possibilidade de transferir os desenvolvimentos metodológicos terrestres para o meio marinho; e b) realizar a pesquisa para otimizar a integração de métodos de modernização e aqueles baseados em perspectivas de especialistas para melhorar a distribuição das espécies. Portanto, esta pesquisa se propõe a:

1. Desenvolver mapas de distribuição com uma série de algoritmos, incluindo a adaptação de um ou mais daqueles recentes provenientes da ciência terrestre e mapas de especialistas, assim como explorar a viabilidade de usar um enfoque bayesiano para o desenvolvimento de mapas de distribuição com a participação de especialistas. Este trabalho será de grande colaboração com os associados pertinentes;
2. Realizar revisões às cegas por especialistas de todos esses mapas de distribuição para explorar rendimento relativo e as limitações dos diferentes algoritmos, assim como o uso dessas revisões para classificar os algoritmos e desenvolver um melhor enfoque;
3. Explorar a confiabilidade relativa dos enfoques baseados na opinião de especialistas e modelos com problemas de escassez de dados em um intervalo de escalas.

O futuro estudante deve ter conhecimento de cálculo e habilidades, de preferência com experiência em modelos de nicho ecológico em grande escala. A compreensão de padrões e processos em biologia e ecologia marinha será uma vantagem. Este será um projeto de grande colaboração, motivo pelo qual é importante evidenciar as habilidades interpessoais de colaboração no candidato selecionado. Os candidatos devem ter se graduado em uma universidade antes de outubro de 2010. Candidatos devidamente classificados que desejam ser considerados para a bolsa Nereus devem solicitar na Junta de Estudo de Pós-Graduação, localizada em 4 Mill Lane, Cambridge, CB2 1RZ, para a admissão na universidade como estudante graduado e através do formulário GRADSAF, que se encontra na página: <http://www.admin.cam.ac.uk/offices/gradstud/prospec/apply/applynow/>. Além da solicitação na Junta de Estudos de Pós-graduação, os candidatos deverão apresentar no Departamento de Geografia da Universidade de Cambridge: i) uma carta de apresentação, ii) um CV, e iii) uma breve explicação de pesquisa em relação ao projeto Nereus, assim como iv) duas cartas de referência de acadêmicos que possam ser contactados por email. Solicitações incompletas não serão consideradas e é importante que os árbitros forneçam uma referência à data de fechamento. Os documentos dos departamentos de submissão devem ser enviados à Sra. Gae Matthews, administradora da Pós-graduação, Departamento de Geografia, situada em Downing, Cambridge CB2 3EN ou por email a: ae.matthews@geog.cam.ac.uk antes das 12h, hora do Reino Unido, da terça-feira 31 de janeiro de 2012. Solicitações fora do prazo não serão aceitas.

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

Oportunidades de financiamento: Fundo de Conservação dos Recifes de Coral 2012

Fonte: Anete Berzina



A National Fish and Wildlife Foundation e o Programa de Coral da NOAA anunciam a disponibilidade de subsídios para a jurisdição de recifes de corais dos EUA e projetos internacionais. Além dos EUA, a seleção internacional inclui a região do Grande Caribe. No entanto, todas as regiões de recifes de corais são aptas à seleção. O edital completo pode ser encontrado em <http://www.nfwf.org/coralreef>. As prioridades internacionais são: (1) Implementar a estratégia internacional da NOAA; (2) Aplicar as lições dos programas de formação patrocinados pela NOAA; ou (3) Aumentar a capacidade das Áreas Marinhas Protegidas (AMP) no Caribe. Mais informações sobre as áreas geográficas prioritárias podem ser encontradas clicando [aqui](#). Todas as pessoas, organizações e as agências federais, dentro e fora dos Estados Unidos, têm o direito de se candidatar. A maioria dos subsídios do programa varia de US\$ 20.000 a \$ 70.000. É necessária contrapartida de fontes não federais na proporção de 1:1 para todos os projetos propostos. Por favor, veja o anúncio de chamada de propostas para a descrição das prioridades de financiamento para este concurso, bem como outras informações importantes. Propostas resumidas para este concurso devem ser enviadas antes do dia **19 de dezembro** de 2011, através do sistema NFWF Easygrants (<http://www.nfwf.org/easygrants>). Para mais informações, contate Michelle Pico no e-mail pico@nfwf.org ou Erin Hofmann no e-mail erin.hofmann@nfwf.org ou o link

http://www.nfwf.org/AM/Template.cfm?Section=Charter_Programs_List&CONTENTID=21905&TEMPLATE=/CM/ContentDisplay.cfm

[\(Voltar ao início\)](#)

Oportunidades de trabalho

Vincule-se com Junte-se à chefia científica da ESRI, na missão de ajudar os oceanos: Vaga para Engenheiro de Aplicações

Fonte: Dawn Wright

A ESRI colocou em marcha a [iniciativa SIG oceano](#) com o fantástico trabalho desenvolvido através da empresa. O Engenheiro de Aplicações ajudará o Chefe Científico em projetos de SIG do oceano, que incluem:

- O projeto, criação e manutenção das ferramentas SIG do oceano e os métodos de fluxo de trabalho de automatização, em particular para a ordenação do território costeiro e marinho, e a análise de terrenos bentônicos
- O desenvolvimento de protótipos de visualização e análise do mar em 3D e 4D
- A atualização das ferramentas mais utilizadas de SIG do oceano de longa data, aos últimos formatos, para que a comunidade de oceano possa seguir as utilizando
- Colaboração com colegas chave em temas de usabilidade e melhores práticas, em especial a Rede Internacional de Atlas Costeiro. que o chefe co-dirige com seus colegas da Europa



O Chefe Científico está procurando uma pessoa com experiências relevantes na codificação ou sequência de comando como, por exemplo, Python, Java, Java Script, C + +, Silverlight, etc., e com sólida experiência nas ciências do mar ou a gestão dos recursos marinhos e que também tenha excepcionais habilidades de comunicação (que conte com boa redação e que seja capaz de conceder uma ou duas entrevistas). A pessoa definitivamente deve ser capaz de realizar várias tarefas e não se importar em trabalhar em projetos diferentes simultaneamente, caso a situação se apresente esporadicamente. Embora o(a) candidato(a) trabalhará e se reportará ao chefe científico, deve ser capaz de trabalhar facilmente com outros, em diversos projetos, sempre com postura profissional e respeito aos demais e com bom senso de humor. Leia a [descrição completa do trabalho para Engenheiro de Aplicações](#) e inscreva-se on-line.

Quatro oportunidades de pós-doutorado: Iniciativa Global de Paisagens, Universidade de Minnesota

Fonte: Jonathan Foley, através de Rinku Roy Chowdhury

Como parte da nova bolsa da Fundação Moore, o Instituto do Meio Ambiente (em inglês IonE) está buscando quatro



investigadores pós-doutores novos para unirem-se à Iniciativa Global de Paisagens (em inglês GLI) que se concentra na compreensão, a escala mundial, dos câmbios no uso do solo, a agricultura, segurança alimentar e meio ambiente. O objetivo geral da GLI é o desenvolvimento de novos conhecimentos e ferramentas que melhorem nossa capacidade para equilibrar a produção agrícola, segurança alimentar e a gestão ambiental, assim como promover a sustentabilidade a longo prazo das paisagens agrícolas de todo o mundo. Se buscam excelentes candidatos com experiência a nível de doutorado na ciência do meio ambiente mundial, os sistemas agrícolas, e câmbios no uso do solo / cobertura vegetal. Se requerem

candidatos com experiência em modelagem e análise em grande escala, sensoriamento remoto ou de gama alta em computação científica. Em especial, se buscam candidatos para concentrarem-se em: transações ambientais globais da segurança alimentar e agricultura; aplicações de investigação em GLI para a América Latina; e desenvolvimento de ferramentas e software para mapeamento global. As posições estão disponíveis para um máximo de 1-3 anos. Para mais informação, entre em contato com o professor Jonathan Foley (jfoley@umn.edu), Diretor do Instituto de Meio Ambiente. Os candidatos deverão enviar uma carta de apresentação, CV, declaração da investigação e os nomes de três referências. Favor enviar on-line todos os materiais que requerem a solicitação em: <http://www1.umn.edu/ohr/employment>, requisição # 174958. Para sua completa consideração, por favor aplique antes de **15 de dezembro** de 2011.

Termos de referência para projeto de Mudanças Climáticas da OECS USAID

Fonte: Susanna De Beauville-Scott, através de Patricia Solís e Santiago Borrero

Dois Termos de referência (TdR) relacionados com o trabalho que se realiza sob o projeto sobre Mudanças climáticas da OECS USAID (Organização dos Estados Orientais do Caribe – Agência para o Desenvolvimento Internacional dos EUA), intitulado “Reduzindo os riscos para os recursos naturais e humanos resultantes das Mudanças climáticas (em inglês RRACC)” são abaixo indicados. A data limite para encaminhamento é **9 de dezembro** de 2011.

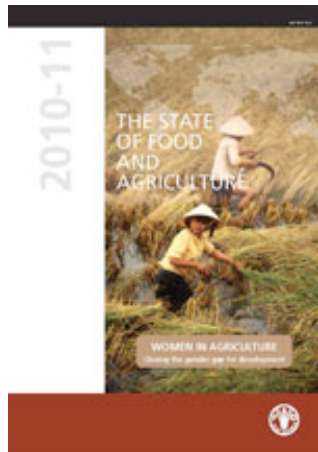
- 1) [Termos de referência para serviços de consultoria com o objetivo de realizar trabalhos preliminares para obter reformas políticas, arranjos legislativos e institucionais em cada Estado membro participante, para promover a adaptação às Mudanças climáticas;](#)
- 2) [Termos de referência para serviços de consultoria com o objetivo de realizar/administrar pesquisa ambiental KAP para seis países específicos independentes da OECS.](#)

[\(Voltar ao início\)](#)

Outros

O estado da agricultura e a alimentação no biênio 2010-2011

Fonte: <http://www.fao.org/>



As mulheres na Agricultura: Fechando a lacuna para o desenvolvimento <http://www.fao.org/publications/sofa/en/>. As mulheres realizam significativas contribuições para a economia rural em todas as regiões dos países em desenvolvimento. Seus papéis diferem de região para região, no entanto, têm menos acesso que os homens aos recursos e oportunidades que necessitam para serem mais produtivas. Propiciar o maior acesso da mulher à terra, à criação, à educação, aos serviços financeiros, à extensão agrícola, à tecnologia e ao emprego nas zonas rurais poderia aumentar a produtividade e gerar ganhos em termos de produção agrícola, segurança alimentar, crescimento econômico e bem-estar social. Aumentando a participação das mulheres, possibilitando o acesso aos insumos agrícolas, poderia atenuar a necessidade de 100 a 150 milhões de pessoas que passam fome. Não existem dicas para aumentar a participação feminina, entretanto alguns princípios básicos são universais: os governos, a comunidade internacional e a sociedade civil devem trabalhar juntas para eliminar a discriminação perante a Lei, para promover a igualdade de acesso aos recursos e oportunidades, para assegurar que as políticas e programas agrícolas sejam sensíveis ao sexo frágil e escutar as vozes das mulheres em igualdade de condições para o desenvolvimento

sustentado. Atingir a igualdade entre sexos e estimulando a capacidade nas mulheres na agricultura não é somente correto, como também é fundamental para o desenvolvimento agrícola e a segurança alimentar.

Leia o resumo executivo da FAO <http://www.fao.org/docrep/013/i2050e/i2082e00.pdf>

Download da publicação completa <http://www.fao.org/docrep/013/i2050e/i2050e.pdf>

Veja a matéria jornalística <http://www.fao.org/news/story/en/item/52011/icode/>

Veja a apresentação <http://www.fao.org/publications/sofa/sofa-2011-presentation/en>

Mudanças climáticas

Fonte: Guy Edwards, através da lista LARC

Intercambio Climático

Bienvenidos al blog de la Plataforma Climática Latinoamericana

A Plataforma Climática Latino-americana (PCL), em parceria com a Universidade de Brown, convidam a visitar o blog postado no site www.intercambioclimatico.com. É o primeiro blog em diversos idiomas (espanhol, inglês e português) a respeito das mudanças climáticas, onde as diversas vozes expõem os temas prioritários da América Latina. Como fonte de informação e conhecimento chave para jornalistas, cidadãos e tomadores de decisão na região, o blog aproveita o conhecimento gerado pelos 17 membros da Plataforma e aborda os temas mais relevantes sobre mudanças climáticas na América Latina. Mais ainda, o blog proporciona espaço para os especialistas em mudanças climáticas na América Latina para contribuir com suas ideias e análises através de entrevistas e artigos. O blog inclui publicações da PCL e uma bibliografia recomendada, notícias atualizadas sobre Mudanças climáticas e América Latina. Oferece, também, uma extensa lista de outros blogs, páginas web e os principais atores do segmento (organizações regionais, centros de pesquisa, redes, portais, instituições acadêmicas e governamentais) que trabalham nessa temática. Se deseja contribuir com uma entrevista ou com um artigo sobre temas relacionados às mudanças climáticas e América Latina, por favor, contate guy_edwards@brown.edu.

A UNESCO lança Portal Global de Acesso aberto

Fonte: Normas de Gestão da Informação em Agricultura (AIMS) Boletim nº 6, novembro 2011

O [Portal Global de Acesso aberto](#) (em inglês GOAP), com o objetivo de propiciar uma visão de alto nível sobre Acesso Aberto à informação científica, foi lançado num evento paralelo e especial durante a Conferência Geral da UNESCO, no dia 1 de novembro de 2011, em Paris. O portal conta com informações de mais de 148 países, com links para mais de 2.000 iniciativas/projetos nos Estados membros. O Portal Global de Acesso aberto (GOAP), financiado pelos Governos da Colômbia, Dinamarca, Noruega e os Estados Unidos (Departamento de Estado), apresenta uma visão atualizada da situação do Acesso Aberto (AA) à informação científica em todo o mundo. Para os países que tiveram mais sucesso na aplicação do Acesso Aberto, o portal destaca os fatores críticos que influenciaram no sucesso da aplicação do AA e os aspectos de um ambiente propício. O Portal Global Open Access está desenhado para proporcionar a informação necessária para que os responsáveis políticos aprendam sobre a situação do ambiente mundial de AA e o respectivo estado do seu país, assim como compreender onde e porque o Acesso Aberto tem mais sucesso.



Aquatic Commons: Repositório digital para organizações marinhas e de água doce

Fonte: Grupo de trabalho: AgriOcean DSpace Community

Aquatic Commons

[Aquatic Commons](http://aquaticcommons.org/) (<http://aquaticcommons.org/>) é um repositório temático digital que abrange os entornos marinhos naturais, estuários de água salgada e doce. Inclui todos os aspectos da ciência, tecnologia, administração e conservação dos ambientes indicados, seus organismos e recursos, e os aspectos econômicos, sociológicos e jurídicos. É dirigido pela Associação Internacional de Bibliotecas e Centros de Informação em Ciências Aquáticas e Marinhas ([IAMSLIC](#)) para proporcionar visibilidade, uso e impacto através do acesso mundial a publicações digitais de organizações marinhas e de água doce em todo o mundo que não têm acesso a um repositório institucional próprio. Complementa-se com o [OceanDocs](#), que é apoiado pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental ([COI](#)), especificamente para recolher, preservar e facilitar o acesso de todos os resultados da investigação dos membros da sua rede de dados e da sua rede de Informação (ODIN). Os registros de ambos os repositórios são colhidos por *Avano*, que agrega os registros dos repositórios marinhos e aquáticos de todo o mundo. Em dezembro de 2010, no grupo de trabalho de longa duração entre a IAMSLIC e o “Intercâmbio Internacional de Dados e Informação Oceanográfica” ([IODE](#)) da COI, o escritório de projetos da COI para o IODE em Oostende, Bélgica, concordou em hospedar o Aquatic Commons, como parte dos seus esforços para promover o acesso livre e aberto à informação científica marinha na comunidade global (que inclui também seu próprio [OceanDocs](#)). A cooperação inclui suporte técnico.

[\(Voltar ao início\)](#)

América: conferências, eventos
IDE

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

[Chamada para o I Workshop de Geoinformática \(UCIENCIA 2012\)](#)

Fonte: Kate Lance

O centro de desenvolvimento de Geoinformática e Sinais Digitais (GEYSED), da Universidade das Ciências Informáticas, convoca a todos os professores, especialistas e estudantes vinculados às atividades de formação, pesquisa e desenvolvimento no campo da Geoinformática, a participar do I Workshop Nacional de Geoinformática a ser realizado na VI Conferência Científica UCIENCIA de 20 a 22 de fevereiro de 2012 em Havana, Cuba. Envio de trabalhos: Até dia **9 de dezembro de 2011**. Temas: Algoritmos e técnicas para o processamento da informação geográfica; Geoinformática Aplicada; Cartografia e Bases de Dados Espaciais; Geoinformática e Educação; Infraestrutura de Dados Espaciais; Sistemas de Informação Geográfica.

Fórum Distrital sobre gestão de IG

Fonte: Elieth Hoyos

A Infraestrutura de Dados Espaciais para o Distrito Capital de Bogotá (IDECA) está organizando o Primeiro Fórum Distrital denominado: “Casos de sucesso na gestão da informação geográfica do Distrito” que acontecerá no dia 6 de dezembro das 7h30 às 17h no Arquivo Distrital de Bogotá, Colômbia. Para mais informações entre em contato com ideca@catastrobogota.gov.co.



[\(Voltar ao início\)](#)

ANO 2011

[Ano 2011](#) Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro [Dezembro](#)
[Ano 2012](#) Janeiro [Fevereiro](#) [Março](#) [Abril](#) [Maio](#) [Junho](#) [Julho](#) [Agosto](#) [Setembro](#) Outubro Novembro Dezembro

DEZEMBRO 2011

5-9	Washington DC, EUA	Conferência Nacional BIM
5-9	Port-of-Spain, Trinidad e Tobago	6ª Conferência do Caribe sobre Manejo Integral de Desastres (em inglês CDM)
5-9 *NOVO*	San Cristóbal de las Casas, Chiapas, México	Oficina de SIG em Chiapas
6 *NOVO*	Bogotá, Colômbia	Fórum Distrital sobre gestão de IG Contato: ideca@catastrobogota.gov.co
Nov. 10 – Dez. 8	New Brunswick NJ, EUA	ArcGIS: Série de Edição e Desenvolvimento de Dados
17 *NOVO*	Denver CO, EUA	Inicia curso de Fotogrametria e Geodésia

ANO 2012

[Ano 2012](#) Janeiro [Fevereiro](#) [Março](#) [Abril](#) [Maio](#) [Junho](#) [Julho](#) [Agosto](#) [Setembro](#) Outubro Novembro Dezembro

JANEIRO 2012

5-6	Redlands CA, EUA	Cúpula de Geodesenho
10-12	Vancouver, Canadá	VIII Congresso Internacional em Sustentabilidade Ambiental, Cultural, Econômica e Social
16-18	Los Angeles CA, EUA	Oitava Conferência Internacional sobre Tecnologia, Conhecimento e Sociedade
22-26	Phoenix AZ, EUA	Conferência de Inverno MAPPS 2012

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

NOVO		
23-25	Denver CO, EUA	Fórum Internacional de Mapas LIDAR (em inglês ILMF)
Jan.23- Fev.6	EUA	Cúpula SIG on line sobre Mineração e Exploração
NOVO		

FEVEREIRO 2012

2	Mundial	Dia Mundial dos Locais Úmidos 2012
20-22	Havana, Cuba	I Oficina de Geoinformática (UCIENCIA 2012)
24-28	Nova York NY, EUA	Conferência Anual da Associação Americana de Geógrafos
Fev.26- Mar.1	Annapolis MD, EUA	Reunião Semestral do Conselho de Informação Geográfica dos Estados da Nação
NOVO		
Fev. 27- Mar. 1	Mar del Plata, Argentina	XVIII Congresso Internacional do Girassol
Fev. 28- Mar. 1	Orlando FL, EUA	Conferência Internacional de Usuários Aerotransportados e Móveis RIEGL
NOVO		

MARÇO 2012

12-15	San Antonio TX, EUA	Conferência de Tecnologias SIG GIS/CAMA
14-17	Paraná, Argentina	6º Colóquio Geográfico sobre América Latina "As novas configurações territoriais latinoamericanas desde uma perspectiva geográfica" Contato: infomesvicolquio@uader.edu.ar ; http://www.technology-conference.com/
19-23	Sacramento CA, EUA	Conferência Anual ASPRS 2012
21-23	Asunción, Paraguai	II Congresso Nacional de Ciências Agrárias: Integração, competitividade e desenvolvimento sustentável

ABRIL 2012

2-4	San Francisco CA, EUA	Where 2.0
NOVO		
10-12	Washington DC, USA	WhereCon 2012
NOVO		
11-13	Sacramento CA, EUA	XVIII Conferência Anual SIG da Califórnia CalGIS
16-18	Loveland CO, EUA	GIS-T 2012 SIG para o transporte
16-20	Mar del Plata, Argentina	XIX Congresso Latinoamericano e XXIII Congresso Argentino da Ciência do Solo
19-21	Baía Blanca, Argentina	IX Jornadas Nacionais de Geografia Física Contato: geografafisica@uns.edu.ar
22-26	Kansas City MO, EUA	MAGIC - 2012: Simpósio de Sistemas de Informação Geográfica do Centro dos Estados Unidos
25-28	Córdoba, Argentina	XI Congresso Nacional e VIII Latinoamericano de Agrimensura Contato: seceventos@agrimcba.org.ar

MAIO 2012

7-9	Rio de Janeiro RJ, Brasil	GEOBIA 2012: Objetos Geográficos Baseados em Análise de Imagem Contato: geobia2012@dpi.inpe.br
8-10	New Orleans LA, EUA	CTIA Sem-fio 2012
14-17	Quebec, Canadá	GSDI 13: Habilitando Especialmente o Governo, a Indústria e os Cidadãos
15-17	Ontário, Canadá	Conferência Hidrográfica Canadense (CHC2012)
NOVO		
22-23	Washington DC, EUA	Conferência sobre Localização Inteligente/Oracle Spatial 2012
NOVO		
29-31	São Paulo SP, Brasil	MundoGEO#Connect LatinAmerica: compartilhar informação para um mundo melhor Contato: connect@mundogeo.com

JUNHO 2012

3-6	Salvador BA, Brasil	XXXIII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental AIDIS
4-6	Rio de Janeiro RJ, Brasil	Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (comumente chamada Cúpula da Terra 2012) ou Rio+20
4-7	Las Vegas NV, EUA	Hexagon 2012
NOVO		
6-8	Villa de Leyva, Colômbia	VI Simpósio da Sociedade Latinoamericana e Caribenha de História Ambiental

Infraestrutura Global de Dados Espaciais

Boletim Informativo para América Latina e Caribe

NOVO		- SOLCHA
12-13	Buenos Aires, Argentina	I Congresso Latinoamericano de Ecologia Urbana - Desafios e cenários de desenvolvimento para as cidades latinoamericanas
14-15	Buenos Aires, Argentina	I Curso Internacional de Ecologia Urbana
24-27	Chicago IL, EUA	IV Simpósio sobre Ruas Urbanas

JULHO 2012

1-3 *NOVO*	Reston, VA, EUA	COM.Geo 2012
7-12	San Diego CA, EUA	Cúpula Cadastral
23-27 *NOVO*	San Diego CA, EUA	Conferência de Usuários ESRI 2012

AGOSTO 2012

14-17	Rio de Janeiro, Brasil	Fórum Geoespacial da América Latina 2012
-------	------------------------	--

SETEMBRO 2012

9-13 *NOVO*	Lake Buena Vista FL, EUA	Reunião Anual do Conselho de Informação Geográfica dos Estados da Nação
-----------------------	--------------------------	---

[\(Voltar ao início\)](#)

Em qualquer correspondência ou publicação que faça uso das referências de nossos boletins, por favor mencione como fonte de informação o IDE-LAC

Para assinar o informativo IDE-LAC, por favor faça-o on line em:
<http://www.gsdi.org/newslist/gsdisubscribe.asp>
 Editora, Nancy Aguirre, IPGH, cnaguirre@ipgh.org
 Associação para a Infraestrutura Global de Dados Espaciais <http://www.gsdi.org>

CLÁUSULA:
 GSDI, IPGH ou o Editor não serão responsáveis por erros, equívocos, erratas ou informação incorreta.
 Copyright © 2011. Direitos reservados.